

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº , DE 2022

(Do Sr. Ivan Valente)

Requer a convocação do Ministro-Chefe de Segurança Institucional do Brasil, para que preste esclarecimentos acerca das suspeitas de ataques ao 7 de setembro e a escalada da violência política pela extrema direita.

Senhor Presidente,

Requeiro à Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), que ouvido o plenário da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, se digne adotar as providências necessárias à convocação do Ministro-Chefe de Segurança Institucional do Brasil, para que preste esclarecimentos acerca das suspeitas de ataques ao 7 de setembro e a escalada da violência política pela extrema direita.

JUSTIFICATIVA

Conforme divulgado pelo veículo de imprensa Veja¹, órgãos de inteligência estão investigando uma suspeita de ataques ao 7 de setembro com

¹ <https://veja.abril.com.br/coluna/matheus-leitao/exclusivo-orgaos-de-inteligencia-suspeitam-de-ataques-no-7-de-setembro/>



viés golpista. O objetivo seria criar um factóide político para mudar o curso da eleição de 2022, envolvendo grupos radicais de direita.

Ainda conforme veículo de imprensa, o ato criminoso seria realizado por extremistas de direita para ferir os próprios bolsonaristas, para gerar pânico na sociedade e, em seguida, colocar a culpa na esquerda.

Apesar de ser um plano complexo e de difícil de organização, não seria a primeira vez que isso acontece na história do Brasil. Conforme evidenciado pelo veículo de imprensa, não seria a primeira vez que isso aconteceria na história do Brasil: em 1981, o atentado do Riocentro foi organizado por setores radicais do Exército e da Polícia Militar do Rio para incriminar grupos de esquerda que faziam oposição à ditadura, regime que, naquela época, amordaçava e sufocava a democracia no país há 17 anos.

No ano de 1981, a direita começava a perder força e a ditadura, o apoio popular, à medida que a mentira contada em março de 1964, de que os militares estavam salvando o país do comunismo, ficava cada vez mais inverossímil.

A suspeita de ataques ao 7 de setembro com viés golpista, conforme contexto histórico, se assemelha a 1981, entretanto, a onda conservadora que levou Jair Bolsonaro ao poder em 2018 se encontra enfraquecida.

Ainda conforme veículo de imprensa, as fontes desta informação relacionada à suposta conspiração em curso no Brasil em pleno ano de 2022, em momento algum citaram envolvimento de setores do Exército, ou da Polícia Militar, que em tempos passados, agiram como órgãos terroristas.

A preocupação dos oficiais é exatamente o contrário; que o atentado ocorra justamente contra militares nos 7 de setembro, ou atingindo grandes aglomerações, ampliando uma narrativa falaciosa de aversão ao retorno da esquerda ao poder.

Observa-se, portanto que a gravidade do movimento político articulado envolvendo grupos radicais de direita, pois objetivam ato criminoso,



a ser praticado contra pessoas que militam no movimento político de direita, para causa espanto na sociedade, na eminência de incriminar a esquerda, aponta para o recrudescimento das formas de ataque à democracia.

Portanto é fundamental que o Ministro-Chefe de Segurança Institucional do Brasil compareça ao Plenário desta Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, para prestar os devidos esclarecimentos.

Eis porque solicitamos aos nobres pares o apoio a este Requerimento.

Sala das Comissões, 02 de agosto de 2022.

IVAN VALENTE
DEPUTADO FEDERAL PSOL/SP

